



# Judas

Igreja Batista Fonte Campinas – **Marcelo Berti & Paulo Alves** – 2018

# Autoria

Quem escreveu a Epístola de Judas?



# Autoria

1. O nome Judas (Ἰούδας) era um nome comum no período do Novo Testamento;
2. Teria sido popularizado em função da fama de **Judas o Macabeu**, o sacerdote filho de Matatias que liderou a revolta dos Macabeus contra o Império Seleucida;
3. No tempo do NT se conhece um homem chamado **Judas o Galileu** que também teria sido um revolucionário nos dias de Quirino (At 5:37; cf. Jos.Ant 18, 4-10, 23-25; 20; 102; Bell. 2, 118; 433);

# Autoria

4. No NT diferentes pessoas são reconhecidas pelo nome **Ιούδας**:
  - a. O Patriarca Judá filho de Jacó (Mt 1:2; Lc 3:33)
  - b. Judas filho de José (Lc 3:30)
  - c. Judas de Damasco (At 9:11)
  - d. Judas um apóstolo (Lc 6:16)
  - e. Judas o Iscariotes (Mt 10:4; Mc 3:19; Lc 6:16)
  - f. Judas o Galileu (At 5:37)
  - g. Judas conhecido como Barasabás (At 15:22, 27, 32)
  - h. **Judas** o irmão de Tiago (1:1)

# Autoria

5. Quem seria esse **Judas** irmão de Tiago (1:1)?
  - a. Esse Tiago é *bem provavelmente* aquele que se tornou um proeminente líder em Jerusalém (At 15:13-21; 21:18; Gl 2:9)
  - b. Nesse caso, esse Tiago também seria aquele que escreveu um dos livros do NT;
  - c. Tiago é também conhecido como “o irmão do Senhor” (Gl 1:19; cf. Jo 7:5);
  - d. Nesse caso, Judas seria outro irmão do próprio Senhor (Mc 6:3//Mt 13:55)

# Autoria

“A designação do autor como sendo ‘irmão de Tiago’ é singular. Nenhum outro documento do NT se identifica por suas conexões familiares. Tal designação limita o escopo de possibilidades para dois homens diferentes. Um desses é Judas (Jo 14:22), um dos doze (...) O outro seria o irmão de Jesus mencionado em Mt 13:55 e Mc 6:3 (...) A visão mais comum é que o autor era Judas, o irmão do Senhor. Ele de fato tinha um irmão chamado Tiago, o líder da igreja em Jerusalém (Gl 1:19; At 12:17; 15:13-21; 21:18). Ele é o Tiago mais famoso no meio do primeiro século entre os cristãos. A referência a esse Tiago identificaria imediatamente sua identidade”

# Pseudônimo?

Essa carta poderia ter sido escrito por alguém se passando por Judas?



# Pseudônimo?

- I. Argumentos em favor de uma obra Pseudônima:
  - a. Judas é uma pessoa de renome;
  - b. Uma data tardia para a epístola sugeriria que a mesma não poderia ter sido escrita por Judas, o meio-irmão de Jesus (cf. vv. 17-18 e a sugestão de que os apóstolos estão no passado);
  - c. Pressuposição de um gnosticismo incipiente (Sec II);
  - d. Linguagem (uso de *hapax legomena*);
  - e. Uso de material não canônico;

# Pseudônimo?

## 2. Judas era uma pessoa de Renome?

- a. Nós sabemos pouco sobre Judas, o irmão de Jesus. Um dos quatro irmãos de Jesus, provavelmente mais novo do que Tiago (Mt 13:55; Mc 6:3);
- b. Possivelmente ele também não era um seguidor de Jesus durante seu ministério (Mc 3:21, 31; Jo 7:5), mas tornou-se um crente após a ressurreição (Atos 1:14);
- c. De acordo com 1 Co 9:5, os irmãos do Senhor eram missionários itinerantes; Judas é muito provável incluído aqui, especialmente porque Tiago não o é.

# Pseudônimo?

## 2. Judas era uma pessoa de Renome?

- d. Seu trabalho missionário aconteceu entre os judeus, mas não apenas na Palestina: ele poderia ter ido para a Diáspora;
  - i. Julius Africanus (cf. Eusebio, HE. 1.7.14) diz que os parentes de Jesus anunciaram o evangelho em toda a Palestina, começando de Nazaré e Cochaba (na Transjordânia).
  - ii. De acordo com os *Atos de Paulo* (NT Apoc. 2, 388), Judas, o irmão do Senhor, tornou-se amigo de Paulo em Damasco, uma suposição baseada na identificação de Judas de Atos 9:11 com o irmão do Senhor;

# Pseudônimo?

## 2. Judas era uma pessoa de Renome?

- e. Ainda que Judas tivesse alguma preeminência na igreja primitiva, um livro pseudoepigráfico levando o seu nome não causaria grande influência, exceto nas regiões onde ele originalmente tivesse passado (*cf.* v.3);
- f. Além disso, o autor não é apresentado como “Judas, o irmão do Senhor”; ainda que Tiago tivesse clara preeminência, se um autor buscasse autoridade para validar seus ensinamentos, Cristo seria maior que Tiago;
- g. A humilde apresentação do autor favorece sua autenticidade;

# Pseudônimo?

3. **A Epístola de Judas é mesmo tardia orientada ao Gnosticismo?**
  - a. A epístola de Judas não apresenta qualquer influência de Paulo, nem do catolicismo primitivo do segundo século;
  - b. Ainda que se defenda uma reação ao gnosticismo (c. 2Sec), é bem possível que essa epístola se enquadre entre os livros apocalípticos cristãos do primeiro século (cf. Apocalipse);
  - c. O autor parece combater professores do *libertinismo antinômico*, que sabemos já existia em Corinto já primeira metade do primeiro século (c. 50);
  - d. Ainda que os apóstolos pudessem ser descritos como no passado (v. 17), esse verso demonstra que os ouvintes originais ainda estavam vivos;

# Pseudônimo?

## 4. **E o que dizer da linguagem do livro?**

- a. Apesar de ser uma epístola pequena, existem 14 palavras usadas em Judas que não são usadas em nenhum outro lugar no NT;
- b. Dessas, apenas 4 aparecem na LXX;
- c. 3 re-aparecem em 2Pedro (*por apropriação*, uma vez que se entende 2Pedro como derivado de Judas);

# Pseudônimo?

## 4. **E o que dizer da linguagem do livro?**

- d. Três dessas palavras são comuns, e por uma razão ou outra, não acontecem no NT;
- e. Duas são cognatas de outras palavras usadas no NT;
- f. Três são termos mais especializados, e por isso fazem parte do vocabulário específico de Judas;
- g. Apenas duas são realmente raras;
- h. Além disso, a carta apresenta uma série de semitismos que sugerem que o autor é um judeu da palestina

# Pseudônimo?

5. **E o que dizer das fontes da epístola?**
  - a. Existem pelo menos 6 usos explícitos do AT em Judas (*que muitos entendem como reflexo da LXX*)
  - b. Em duas ocasiões o autor atribui sentidos ao texto distintos daqueles sugeridos pela LXX (**v.12** e Pr 25:14; **v.13** e Is 57:20)
  - c. Em quatro ocasiões o texto de Judas não reflete ou a linguagem ou o vocabulário da LXX (**v.11** e Nm 26:9; **v.12** e Ez 34:1; **v.23** e Am 4:11 + Zc 3:3);
  - d. Em outras palavras, Judas parece fazer uso do **Texto Hebraico do AT**, fazendo sua própria tradução de acordo com o contexto e o estilo de sua carta;

# Pseudônimo?

## 5. E o que dizer das fontes da epístola?

- d. O autor é também familiar com o livro **apócrifo** de *I Enoque* (v.6, 12-16);
- e. É possível que ele tenha tido acesso ao texto Aramaico de *I Enoque* (vv. 6, 14), muito embora tenha familiaridade com o texto grego também (v. 15);
- f. Ele também conhece o livro **apócrifo** chamado *Testamento de Moisés* (v.16; cf. vv.3, 9);

# Pseudônimo?

## 5. **E o que dizer das fontes da epístola?**

- g. Não existem evidências de influência direta de qualquer documento cristão *neotestamentário* ou *pós apostólico*;
- h. Existe entretanto o conhecimento de materiais litúrgico (vv.24-25) e doutrinários tradicionais (vv. 20-23);
- i. Existe também a indicação de conhecimento da instrução apostólica (v.18);

# Pseudônimo?

## 6. Conclusão

- a. O autor usa o Texto Hebraico do AT;
- b. Conhece a literatura apocalíptica judaica;
- c. Manifesta semitismos no seu texto, além de usar elementos linguísticos típicos da literatura judaica intertestamental;
- d. Não cita nenhum livro *neotestamentário* ou manifesta influência direta de qualquer um deles;
- e. Conhece a tradição oral e autoritativa dos apóstolos;

# Pseudônimo?

Devemos notar que o caráter geral da carta, sua judaicidade, da sua dívida com a literatura judaica palestiniana (...), sua perspectiva apocalíptica e seus métodos exegeticos, sua preocupação com a prática ética mais do que com a crença doutrinária **são totalmente consistentes com a autoria de Judas o irmão de Jesus**

# Data

Quando a Carta de Judas foi Escrita?



# Data

1. Não existe qualquer evidência influência de Paulo nesse texto;
2. Não existe evidência de características de um catolicismo primitivo pós-apostólico:
  - a. **A esmorecimento da expectativa da Parousia**; em Judas essa expectativa é viva e forte (cf. vv. 1, 14, 21, 24);
  - b. **Crescente institucionalização das estruturas eclesiásticas**; em Judas não tem qualquer menção/alusão de liderança, hierarquia ou liturgia;
  - c. **Cristalização da fé em formas definidas**: o único possível indício dessa cristalização seria o v.3, que devidamente interpretado descreve o evangelho e não a '*regula fides*'

# Data

3. Os oponentes de Judas não são gnósticos do segundo século, mas a profetas itinerantes carismáticos mais próximos do apocalipticismo judaico do que da filosofia grega; isso é mais compatível com o primeiro século;
4. O caráter da carta atesta um *tom* de primitividade (semitismos, usos do texto hebraico, etc);
5. O atinomismo encontrado na carta tem paralelos com a igreja de Corinto (EC 50) e em outras igrejas da Ásia, como o texto de Apocalipse nos ensina (EC 90);
6. Uma data na década de 50 não seria incompatível com esse cenário; mas a verdade é que **é impossível ser dogmático aqui;**

# Data

7. Se a carta é um *pseudônimo*, então ela poderia ter sido escrita após sua morte; Se é *original*, ela deve ter sido escrita durante sua vida;
8. Embora não se saiba quando Judas morreu, é **possível sugerir** que Tiago estava vivo quando Judas foi escrito;
  - a. Em função de sua fama, em documentos tardios Tiago era apresentado como “abençoado” (μακάριός) ou “Justo” (δικαιός) (cf. Eusébio, HE, 2.23.4; Gos.Thomas, 21);
  - b. A falta de qualquer título honorário poderia sugerir que ele ainda estaria vivo;
9. Se essa **sugestão está correta**, então a carta foi escrita antes de 62 dC;

# Relação com 2Pedro

Qual é a Relação entre Judas e 2Pedro?



# Relação com 2Pedro

1. O mais antigo estudo que se tem conhecimento a respeito da relação entre Judas e 2Pedro foi feito por Pseudo-Oecumenius (PG 119:708, 712, 720) entre o oitavo e décimo século;
2. Entretanto, a conexão entre esses livros é tão antiga quanto o mais antigo mss desses livros, o P72, que contem 1-2Pedro e Judas;
3. Historicamente, a relação literária entre Judas e 2Pedro favorecia a prioridade de 2Pedro;
4. A mais importante defesa da prioridade petrina foi escrito por **Charles Bigg** (1902, *ICC*, 217-25);
5. A mais importante defesa da prioridade de Judas foi escrita por **Richard Bauckham** (1998, *WBC*, 141-143)

# Exercício

## Relacionamento Literário entre 2Pedro e Judas

Marcelo Bertl

Legenda: N = Nota (0 nenhum paralelo - 10 paralelo inegável)

P = Prioridade (J para Judas; P para 2Pedro)

Judas	2 Pedro	N	P
1:2 Misericórdia, paz e amor lhes sejam multiplicados	1:2 Graça e paz lhes sejam multiplicadas, pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor		
1:3 Embora eu estivesse fazendo todo esforço para escrever para vocês a respeito da nossa salvação comum	1:5 Por essa razão, façam todo esforço para adicionar a sua fé a virtude		
1:3 a fé que foi passada para os santos	2:21 o santo mandamento que foi passado para eles		
1:4 Alguns invasores se introduziram entre vocês	2:1 falsos mestre entre vocês se introduzirão		
1:4 que negam nosso único Mestre e Senhor Jesus Cristo	2:1 que negarão o Mestre que os comprou		
1:5 Eu desejo lembrá-los, ainda que estejam plenamente informados	1:12 eu intento lembrá-los dessas coisas, ainda que já as conheçam		
1:6 E os anjos que não mantiveram sua própria posição, mas saíram de sua habitação, ele os guardou em cadeias [desmois] eternas em profundas trevas para o julgamento do grande dia	2:4 Por que se Deus não poupou os anjos quando eles pecaram, mas os lançou para o Tártarus e os condenou a cadeias [sevais] das profundas trevas para serem guardados para o julgamento		
1:7 Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas (...) serve como exemplo [deigma] por sofrer punição de fogo eterno	2:6 Transformando as cidades de Sodoma e Gomorra em cinzas, ele as condenou a extinção e fez delas exemplo [hypodeigma] daquilo que está por vir para os infiéis		
1:8 Do mesmo modo esses sonhadores também contaminam a carne, rejeitam o senhorio [kyrioteta] e blasfemam as glórias	2:10 aqueles que vão em busca da carne em contaminados desejos, e que rejeitam o senhorio [kyriotetos]. OUSados e intencionais, eles não tem medo de blasfemar as glórias		
1:9 Mas quando o arcanjo Miguel discutiu com o Diabo e disputou a respeito do corpo de Moisés, ele não OUSou trazer contra ele um julgamento de blasfêmia, mas disse: "O Senhor te repreenda!"	2:11 quando anjos, ainda que maiores em força e poder, não trouxeram contra eles um julgamento de blasfêmia do Senhor		
1:10 Mas essas pessoas blasfemam de tudo aquilo que não entendem; e o que ele conhecem por instinto, como animais irracionais, por essas coisas eles são destruídos	2:12 Mas essas pessoas são como animais irracionais, são apenas criaturas de instinto, nascidos e capturados para destruição. Eles blasfemam o que eles não entendem, e em sua corrupção, eles também serão destruídos		
1:11 Ai deles! Por que eles foram pelo caminho de Caim, e se atiraram no erro de Balaão por amor ao lucro, e morreram na rebelião de Coré	2:15-16: Eles abandonaram o caminho reto e erraram, seguindo o caminho de Balaão filho de Beor, que amava os lucros de fazer o que é errado		
1:12 Eles são rochas nas suas festas [agapais] quando celebram com vocês, sem medo, alimentando a eles mesmos	2:13 Eles são manchas e máculas, revelando suas dissimulações [agatais] quando eles celebram com vocês		
1:12 Eles são sem água nuvens carregada pelo vento	2:17 Eles são sem água fonte, névoas levadas por uma tempestade		
1:13 por quem as mais profundas trevas foram reservadas para sempre	2:17 por quem as mais profundas trevas foram reservadas		
1:16 Estes são murmuradores e descontentes, eles se entregam às suas próprias luxúrias, falam coisas bombásticas, demonstrando parcialidade por vantagem	2:18 Por que eles falam coisas bombásticas e sem sentido, e com licenciosa luxúria da carne eles atacam pessoas que já escaparam daqueles que vivem no erro		
1:17-18 Amados, lembrem-se das palavras preanunciadas pelos apóstolos do nosso Senhor Jesus Cristo, por que eles costumavam lhes dizer	3:1-3 Amados (...) lembrem-se das palavras preanunciadas pelos santos profetas e dos mandamento dos seus apóstolos do Senhor e Salvador. Primeiro vocês precisam entender isso, que		
1:18 Nos últimos dias haverá escarnecedores, andando segundo suas impias luxúrias	3:3 Nos últimos dias, escarnecedores virão escarnecendo e andando segundo suas próprias luxúrias		

# Relação com 2Pedro

1. O material comum entre Judas e Pedro não é proporcionalmente distribuído; basicamente o material comum acontece entre Judas 4-18 e 2Ped 2:1-3:3;
2. As similaridades acontecem em *conteúdo* (cf. queda dos anjos Jd 8//2Pe 2:4), *vocabulário* (cf. dignidades Jd 8//2Pe 2:10; senhorio Jd 8//2Pe 2:10), e *sequencia de frases* relacionadas (cf. Jd 11//2Pe 2:15-16);
3. Entretanto, não existe nenhuma concordância *ipsis literis* (como acontece entre os Sinóticos ou Ef//Cl);
4. Três teorias tentam explicar essa correspondência literária

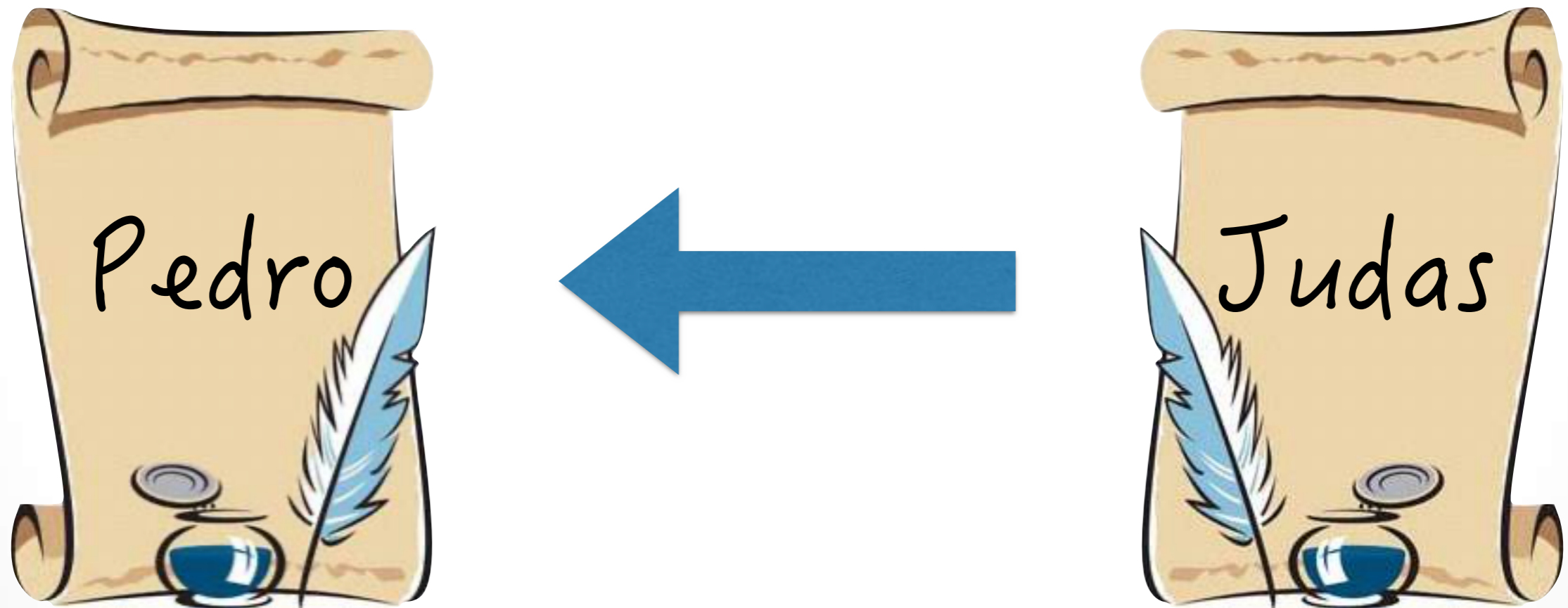
# Relação com 2Pedro

## a. Prioridade Petrina



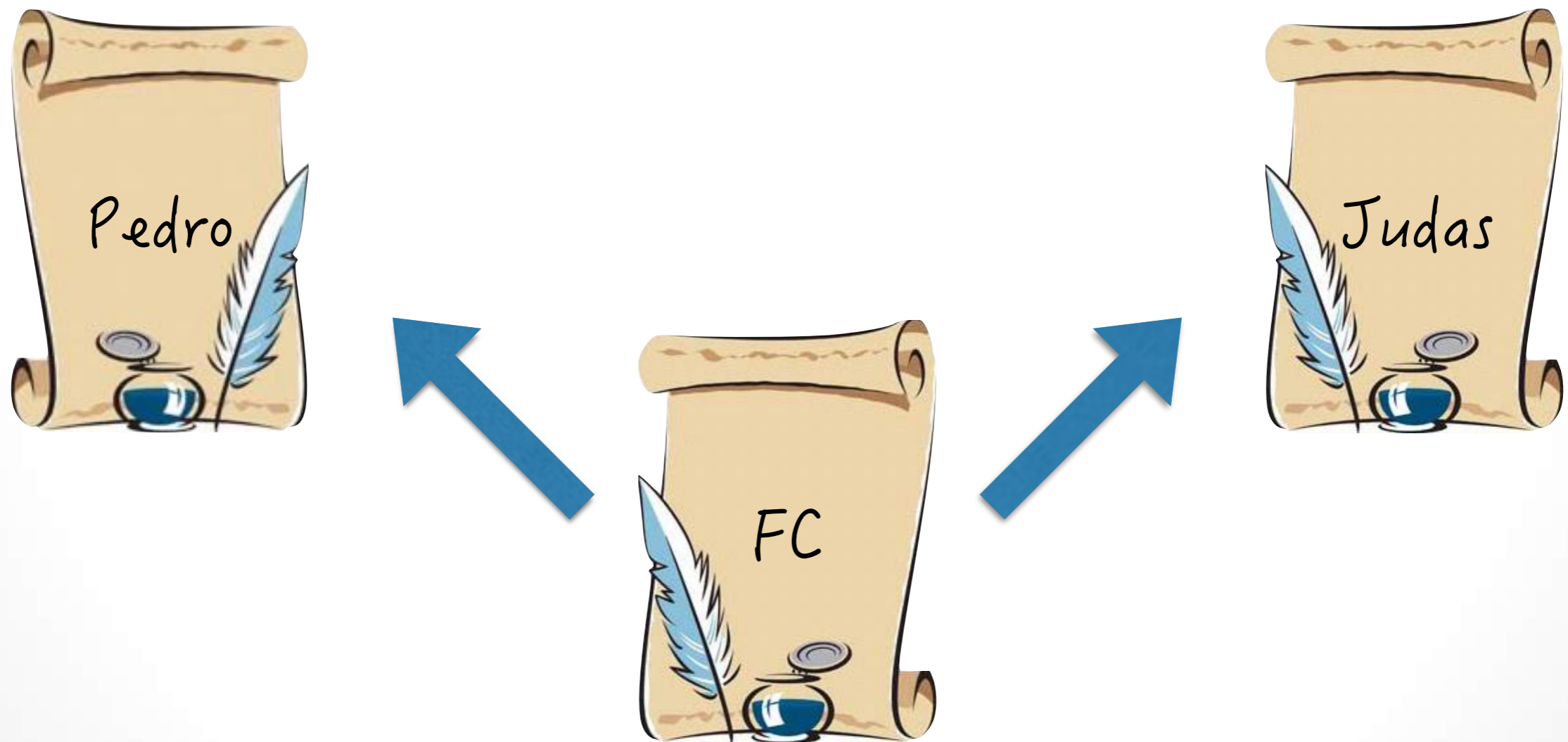
# Relação com 2Pedro

## b. Prioridade de Judas



# Relação com 2Pedro

## c. Dependência de uma Fonte Comum



Defendida por Michael Green, et al

# Prioridade de Judas

1. Se Judas usou 2Pedro, porque ignoraria completamente o início e o fim do livro?
2. Porque Judas faria menção dos “escarnecedores” (v.18) sem dizer de que modo eles escarneciam, como Pedro o fez (2Pe 3:4-13)?
3. Independente da questão da correspondência literária, 2Pedro dá indícios de ter sido escrito depois de Judas

# Prioridade de Judas

4. Parece mais simples sugerir que Pedro expandiu/explicou/ajustou Judas do que o contrário;
  - a. Pedro apresenta o registro dos julgamentos de Deus em sua ordem histórica (2Pe 2:4-8, 15-17), ao passo que Judas não o faz (vv.5-7, 11);
  - b. Pedro não menciona as fontes apócrifas de Judas; é possível que a percepção de Pedro sobre as escrituras era mais cristalizada que a de Judas, e por conseguinte posterior (cf. 2Pe 1:19-21; 3:15-16);

# Relação com 2Pedro

“Evangélicos ocasionalmente se preocuparam com o que a dependência literária implicaria em relação a inspiração e autoridade. Mas a inspiração não exclui o uso de fontes como se apenas as mensagens diretas de Deus fossem inspiradas.

Podemos abordar a questão da dependência literária perguntando que visão é a mais plausível e melhor suportada pela evidência. **Uma vez que o assunto não pode ser resolvido definitivamente, embora eu prefira a idéia de 2 Pedro usando Judas, não vou basear minha interpretação em nenhuma teoria”**

# Destinatários

Para quem Judas Escreveu sua Carta?



# Destinatários

1. Tentar identificar um local específico para os destinatários da carta de Judas **é um trabalho sem resultados plausíveis;**
2. Entretanto, considerando as informações encontradas na carta, é possível estabelecer um perfil dessa comunidade;
3. O uso de livros apócrifos judaicos e do texto hebraico do AT, sugere que seus leitores originais eram familiarizados com essa literatura;
4. Isso pode sugerir que essa comunidade era oriunda do Judaísmo;

# Destinatários

6. O fato de Judas apontar seus leitores para a tradição apostólica (v.17), e não para seu próprio ensino, sugere que ele mesmo *não teria sido o fundador da comunidade*;
7. A postura pastoral de Judas sugere familiaridade entre o autor e os leitores originais; isso poderia sugerir que em algum momento Judas teria *passado* pela comunidade;
8. O ensino antinomista que assolava a igreja poderia sugerir um **contexto gentílico** (cf. Corinto, Ásia);
9. O fato de a linguagem da carta ser elevada, sugere um **pano de fundo cultural helênico**;

# Destinatários

9. Em outras palavras, *possivelmente* essa era uma comunidade cristã religiosamente oriunda do judaísmo, que geograficamente estava fora da Palestina e era helênica culturalmente;
10. Três sugestões foram dadas para tentar localizar essa comunidade:
  - a. **Síria** (exceto que a tradição Síria não aceita Judas como canônico);
  - b. **Ásia Menor**, onde existiam grandes comunidades judaicas, que sofriam com o antinomismo dos falsos mestres (Ap 2:14, 20); reforça essa possibilidade a relação entre Judas e o livro *Martírio de Policarpo* (vv.2, 25// Mart.Pol. 20:2);
  - c. **Egito**, onde o livro de Judas parece ter tido aceitação mais rápida, e foi largamente usado por Clemente de Alexandria e Orígenes;

# Outras Fontes

Que material extrabíblico Judas usou em sua carta?



# Outras Fontes

- I. **A questão dos Anjos:** “E aos anjos que não conservaram suas posições de autoridade mas abandonaram sua própria morada, ele os tem guardado em trevas, presos com correntes eternas para o juízo do grande Dia” (v.6)
  - a. **AT:** Gênesis 6:1-4 parece o pano de fundo do texto:
    - i. “Filhos de Deus” são anjos que se casaram com mulheres e tiveram *Nephilim*;
    - ii. “Filhos de Deus” eram reis, juizes, e outros membros da alta sociedade que manifestaram sua grandeza por se entregar a poligamia;
    - iii. “Filhos de Deus” homens a linhagem de Sete que se contaminaram com as mulheres de outra linhagem;

# Outras Fontes

- b. **Tradição Judaica:** De acordo com o judaísmo primitivo, os “Filhos de Deus” de Gen 6:1-4 devem ser entendidos como anjos (*Watchers*):
- i. 1 Enoque 6:1-2: “E os anjos, os filhos do céu, os viram e os desejavam; e eles disseram uns aos outros: “Venha, vamos escolher esposas para nós entre as filhas do homem e nos gerem filhos”.
  - ii. Jub 4:15: “E ele o chamou Jared porque em seus dias os anjos do SENHOR, chamados Vigilantes (*Watchers*), desceram à terra para ensinar os filhos do homem, e praticar o juízo e a justiça sobre a Terra”
  - iii. 1 QapGen ar Col. ii:1: “Eis, então, pensei no meu coração que a concepção era (o trabalho) dos Vigilantes e a gravidez dos santos, e pertencia ao Nephilim”

# Outras Fontes

- c. **Mito Grego:** É possível que Judas tenha feito alusão ao mito grego dos titãs contado por Hesíodo, no livro *Teogonia*:
- i. Josefo: “pelo que fizeram com que Deus se tornasse seu inimigo, porque muitos anjos de Deus conheceram mulheres, e geraram filhos que se mostraram injustos e desprezadores de tudo o que era bom, por causa da confiança que tinham em suas próprias forças; pois a tradição é que esses homens fizeram o que se *assemelhava aos atos daqueles que os gregos chamavam de gigantes* [Titans]”.
  - ii. Siraque 16:7: “Ele não perdoou os antigos Titans que se revoltaram com sua força”
  - iii. Jud. 16:6: “Pois o poderoso não caiu pelas mãos dos jovens, nem os filhos dos titãs o derrubaram, nem os gigantes altos colocaram sobre ele; mas Judith, filha de Merari com a beleza de seu semblante desfez-se dele”

# Outras Fontes

2. **Difamar Seres Celestiais (vv.8-9):** “Da mesma forma, estes sonhadores contaminam seus próprios corpos, rejeitam autoridades e difamam seres celestiais [*doxas*] Contudo, nem mesmo o arcanjo Miguel, quando estava disputando com o Diabo acerca do corpo de Moisés, ousou fazer acusação injuriosa contra ele, mas disse: “O Senhor o repreenda!””

a. **AT:**

- i. O MT usa uma expressão similar a essa para descrever pessoas famosas [*cavöd*] (cf. Sl 149:8; Is 3:5; 23:8; Na 3:10; Pv 8:24). A LXX nunca usa *doxa* para descrever essas pessoas, mas sugere uma referência a seres angélicos (cf. Ex 15:1);
- ii. De acordo com o AT, não existe qualquer relação entre Moisés e Miguel (cf. Dt 34:1-8; Dan 10:13, 21; 12:1);
- iii. A expressão “O Senhor te repreenda!” provém de Zc 3:2;

# Outras Fontes

- b. **Literatura Intertestamental:**
  - i. Desde Clemente de Alexandria se afirma que Judas está citando o livro apócrifo *Assunção de Moisés*; (mas nenhum mss sobrevivente desse livro contém a história);
  - ii. Outro livro apócrifo chamado *Testamento de Moisés* poderia ter preservado a história (cf. Mss de Milão);
  - iii. A literatura judaica menciona essa “tradição” em alguns documentos (CD-A V, 17–18; 1 QS III, 18–25; T. Ash. 6:4–6);

# Outras Fontes

3. **Enoque (vv.14-16)**: Enoque, o sétimo a partir de Adão, profetizou acerca desses: “Vejam, o Senhor vem com milhares de milhares de seus santos, para julgar a todos e convencer a todos os ímpios a respeito de todos os atos de impiedade que eles cometeram impiamente e acerca de todas as palavras insolentes que os pecadores ímpios falaram contra Ele”
- a. **AT**:
- i. A maior citação da carta não provém do AT, mas de um livro apócrifo chamado *Enoque*;
  - ii. De acordo com Gênesis, Enoque é o sétimo a partir de Adão;
  - iii. A imagem do Senhor vindo com milhares de anjos é derivada de Dt 33:2; os seus santos podem ser uma referência a anjos, ou ao povo de Israel (*cf.* 33:3); O texto descreve na Teofania do Sinal;
  - iv. O tom apocalíptico do texto é também derivado dos profetas do AT:

# Outras Fontes

- b. **Literatura Intertestamental:**
  - i. Em I En 1:9 vemos o uso da visão/conceito do AT a respeito da vinda da corte divina para julgamento;
  - ii. A linguagem de I En 1:9 antecipa um julgamento determinado e irrevogável;
  - iii. O autor se refere aos *eleitos* como os santos de Deus;
  - iv. A Teofania do Sinal é reinterpretada como uma antecipação, culminação daquilo que está por vir na era futura;

# Outras Fontes

## c. **Sobre o uso de Enoque:**

- i. O livro de Enoque sobreviveu completo apenas em Etíope; essa versão não estava disponível nos dias de Judas;
- ii. O uso de Judas é deveras similar ao original em Aramaico;
- iii. Judas diz que Enoque *profetizou*; isso significa que Judas reconheceu que esse texto preservou uma profecia genuína, sem necessariamente sugerir que ele entendia o livro como profético;
- iv. Esse livro era tido em alta estima no cristianismo primitivo; pelo menos 3 mss do NT tem porções do livro preservadas em Grego;
- v. O extensivo uso desse livro feito pelos Pais da Igreja reflete esse fato;

# Conclusão

O que aprendemos com essas informações?



# Conclusão

1. Que Judas fez uso de fontes bíblicas e extra-bíblicas na composição do seu livro; (*como assim fizeram outros autores do NT*);
2. Que o uso dessas fontes não era visto como algo negativo;
3. Que a literatura judaica intertestamental teve grande influência no texto de Judas (*como também aconteceu com outros livros do NT*);

# Conclusão

4. Que a tríade Apostolicidade, Autoridade e Originalidade não é necessariamente verdadeira;
5. Que o uso de fontes para composição de um texto não é uma violação da doutrina da inspiração;
6. Que a inspiração fala do resultado e não do processo;

# Conclusão

7. Que conhecer esses elementos do texto aprofunda nosso entendimento do Cristianismo primitivo, das escrituras e da teologia;
8. Que conhecer as escrituras profundamente exige maturidade;
9. Que a prioridade do texto sobre a teologia é fundamental para se pensar biblicamente;

# Conclusão

10. Que o texto de Judas oferece uma excelente oportunidade para aprimorarmos nossa visão do texto da escritura, do processo de escrita e da doutrina cristã;